

Avaliação da Maturação da Sutura Palatina Mediana em Radiografias Panorâmicas

Ana Catarina Vaz¹, Mariana Almeida¹, Sofia Reis², Francisco Espinha³, Eugénio Martins⁴, Maria João Ponces⁴

¹ Médica Dentista pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

² Estudante do 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUP

³ Médico Dentista, Especialista em Ortodontia pela OMD, Professor Convidado na Pós-Graduação de Ortodontia do Instituto Universitário de Ciências da Saúde

⁴ Médico Dentista, Especialista em Ortodontia pela OMD, Professor Associado da FMDUP

INTRODUÇÃO

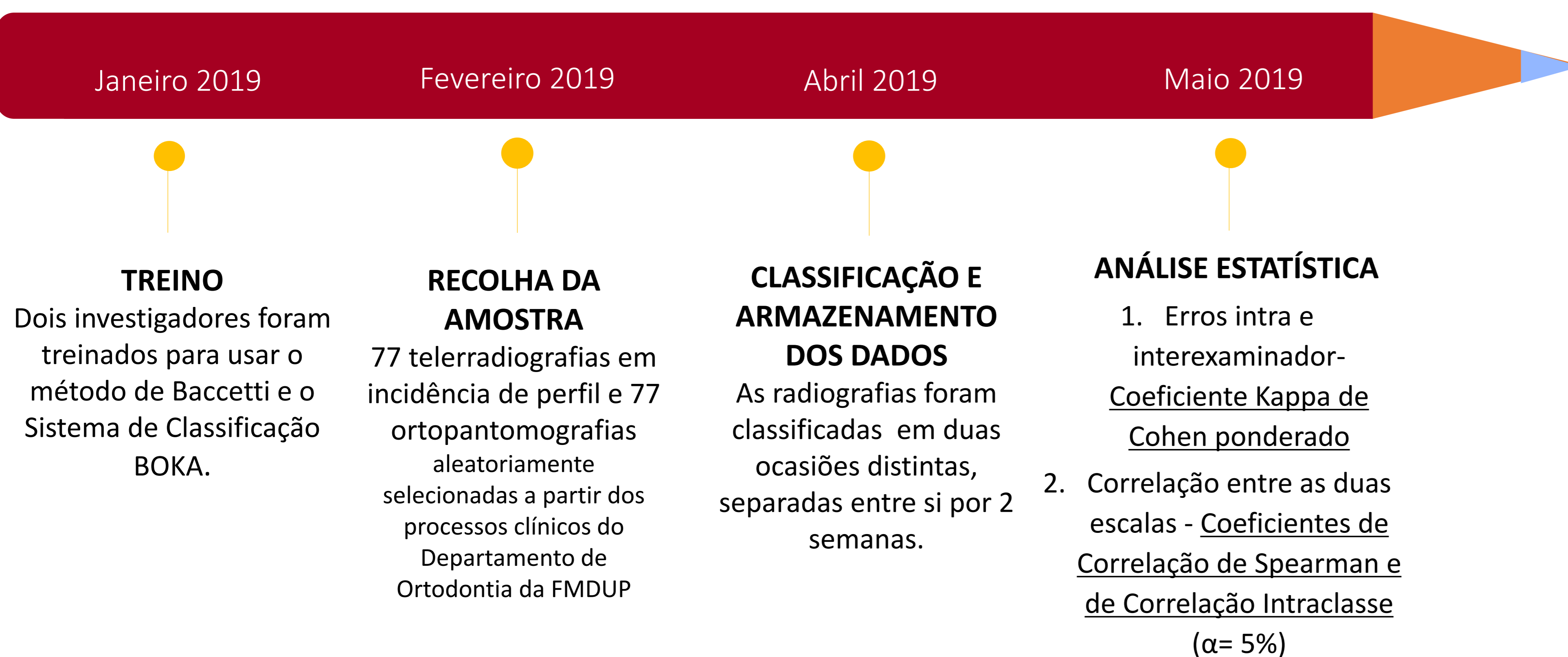
A constrição maxilar está associada a problemas estéticos e funcionais. ⁽¹⁾ A correção das discrepâncias maxilares transversais exige a realização de expansão maxilar. ⁽²⁾ Para que os clínicos possam decidir entre realizar um tratamento ortodôntico/ortopédico ou cirúrgico, foram propostos diversos sistemas, assentes em tecnologias distintas para a avaliação da maturação da sutura palatina mediana, bem como da maturação das vértebras cervicais. Um desses sistemas utiliza radiografias panorâmicas, um exame de rotina na prática clínica.



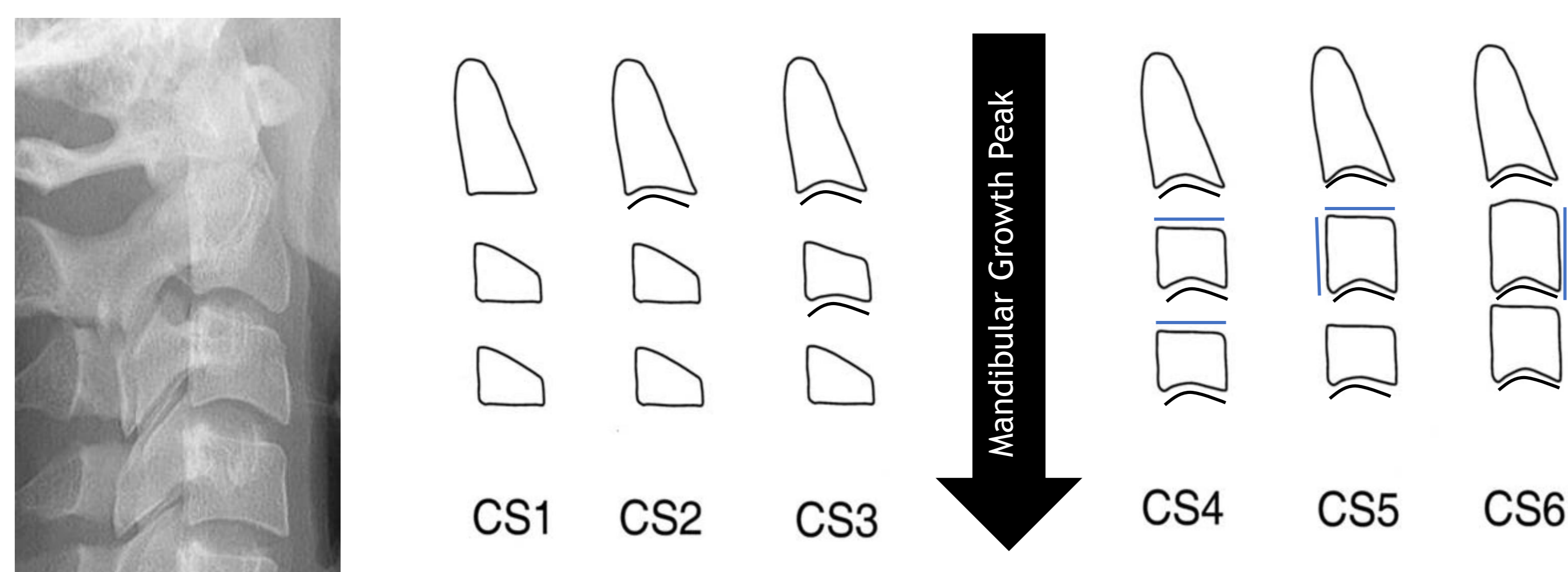
OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi validar a utilização do Sistema de Classificação BOKA (um método recentemente divulgado em congressos internacionais de Ortodontia) na avaliação da maturação da sutura palatina mediana em radiografias panorâmicas, ao relacioná-lo com o método analítico da maturação das vértebras cervicais proposto por Baccetti *et al.* 2005 ⁽³⁾, o qual está descrito na literatura como adequado na determinação da idade esquelética de indivíduos em crescimento e, portanto, no processo decisório da modalidade terapêutica a empreender.

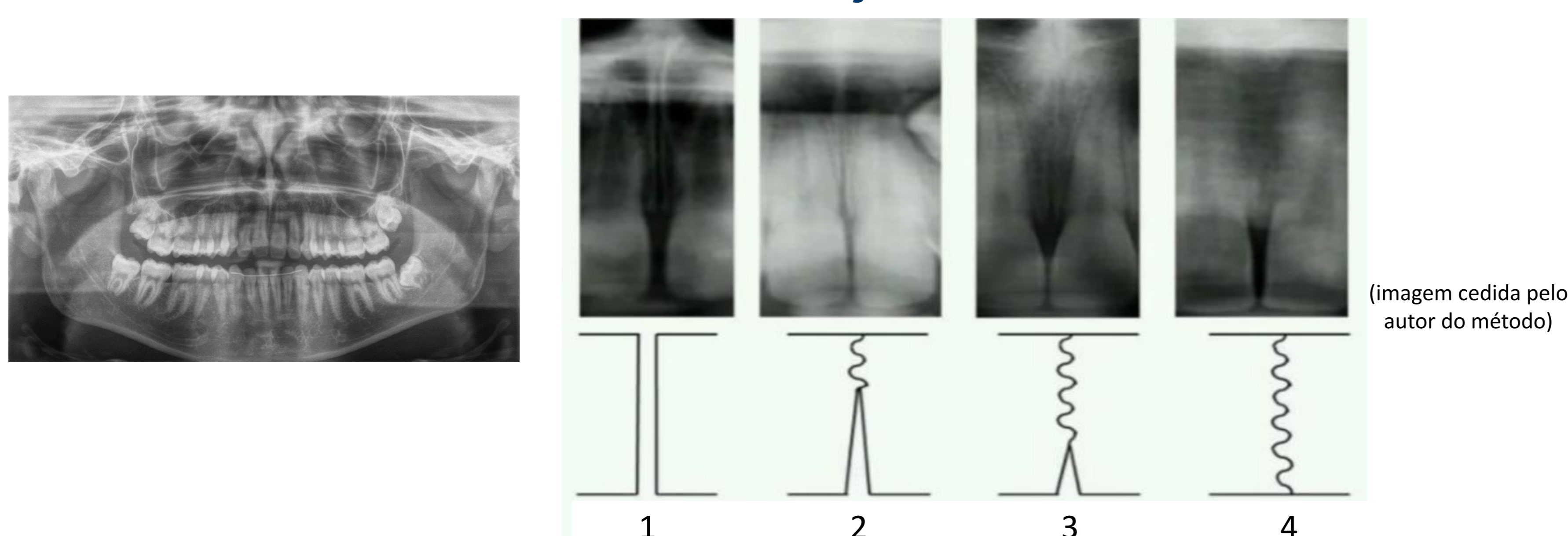
METODOLOGIA



Método de Baccetti *et al.* 2005 ⁽³⁾



Sistema de Classificação BOKA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

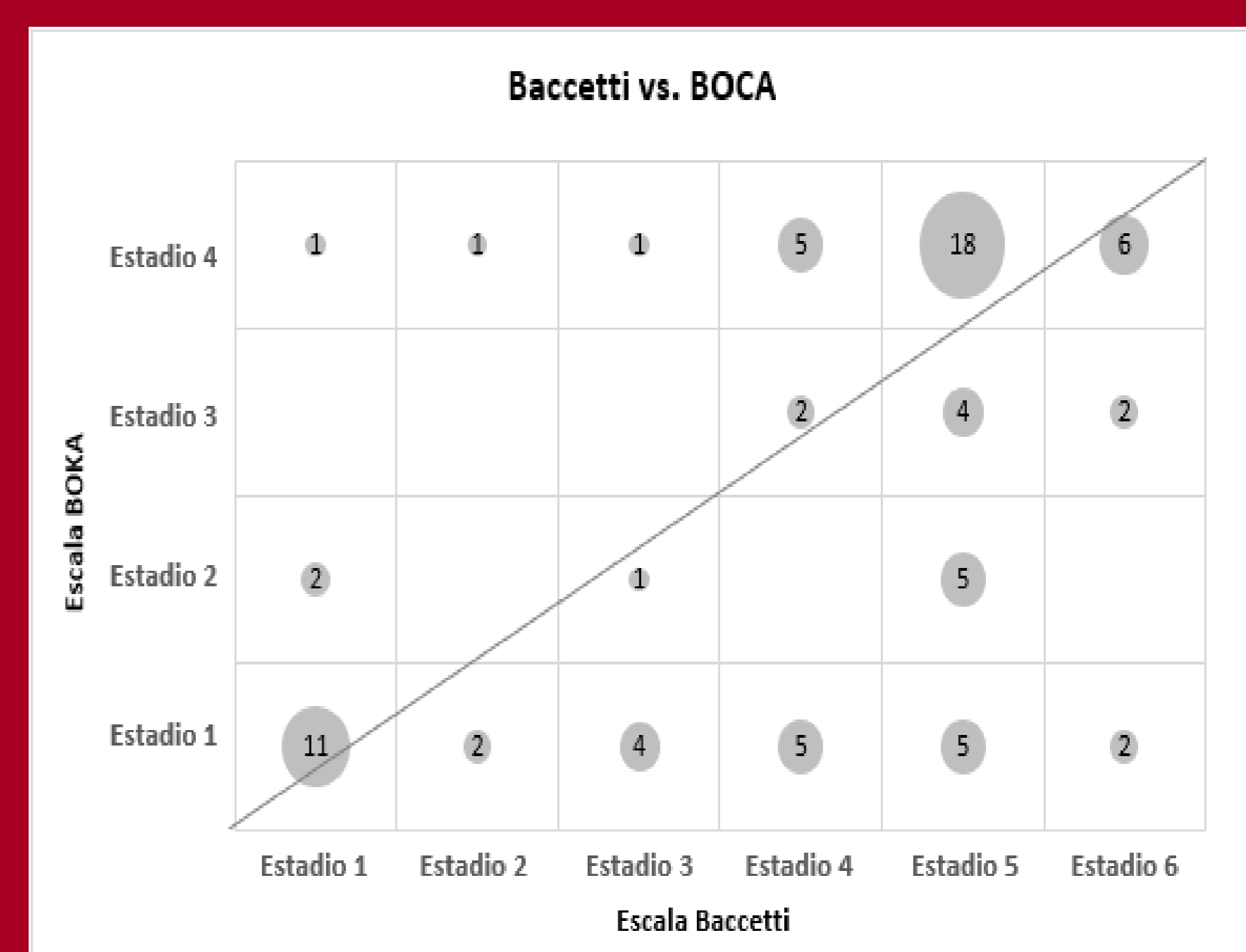
Reprodutibilidade dos métodos

	BOKA	Baccetti
Erro interexaminador	K= 0,874	K= 0,796
Erro intraexaminador (examinador 1)	K= 0,869	K= 0,867
Erro intraexaminador (examinador 2)	K= 0,794	K= 0,834
Estádios com menor concordância	2 e 3; 3 e 4	1 e 3; 4 e 5

Métodos reprodutíveis.

A discordância entre os estádios pode levar a uma opção terapêutica inadequada.

Correlação entre os métodos



Correlação baixa a moderada

Limitações do estudo

- Impossibilidade de comparação com estudos prévios
- Radiografias utilizadas são imagens 2D de estruturas 3D
- Existência de estruturas anatómicas que se podem sobrepor à sutura palatina mediana
- Alterações degenerativas das vértebras com a idade

Estudos futuros

- Maior número de observadores, com diferentes graus de experiência clínica
- Estudos longitudinais
- Aplicação do Sistema de Classificação BOKA na prática clínica

CONCLUSÃO

O Sistema de Classificação BOKA e o método de Baccetti têm uma reprodutibilidade boa a muito boa. O Sistema de Classificação BOKA não é suficientemente válido para ser utilizado de forma isolada na avaliação da maturação da sutura palatina mediana e conseqüente escolha da modalidade terapêutica a adotar na abordagem da deficiência transversal maxilar.

REFERÊNCIAS

1. McNamara JA. Maxillary transverse deficiency. Am J Orthod Dentofacial Orthop. : official publication of the American Association of Orthodontists, its constituent societies, and the American Board of Orthodontics. 2000;117(5):567-70.
2. Lagravere MO, Major PW, Flores-Mir C. Long-term skeletal changes with rapid maxillary expansion: a systematic review. Angle Orthod. 2005;75(6):1046-52.
3. Baccetti T, Franchi L, McNamara JA. The Cervical Vertebral Maturation (CVM) Method for the Assessment of Optimal Treatment Timing in Dentofacial Orthopedics. Semin Orthod. 2005;11(3):119-29.